

INCLUSÃO DIGITAL NO ENVELHECIMENTO: PERFIL DOS IDOSOS NO ADVENTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

(ASFORA, J. V. S.) - Jamilla Viana Silva Asfora/Coautora da Pesquisa (1)

*Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - Médica Residente em Oftalmologia -
Email:jamilla.asfora@gmail.com*

(ASFORA, R. V. S.) - Raphaella Viana Silva Asfora/Autora da Pesquisa (1)

*Escola Superior da Magistratura do Estado da Paraíba (ESMA/PB) - Jornalista e Pesquisadora de
Direitos Humanos, Econômicos, Sociais e Culturais- Email:raphaella_asfora@hotmail.com*

RESUMO

Introdução: No mundo globalizado e com o advento das novas tecnologias, há o destaque para a inclusão digital no envelhecimento, a qual corresponde a um aspecto positivo na vida de milhares de idosos brasileiros ao participarem ativamente das redes sociais, *websites*, *blogs*, *emails* e o livre acesso aos portais de notícias nacionais e internacionais. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, ao haver a consulta de livros, artigos científicos, dissertações, teses, revistas e *websites* especializados na investigação das informações referentes a este tema em estudo. **Resultados:** Segundo dados do *Target Group Index do IBOPE Média*, 52% das pessoas entre 65 e 75 anos afirmam que se confundem ao utilizarem os computadores. Mas, no mesmo grupo, 28% já tratam de se manter atualizadas com os avanços tecnológicos. **Discussão:** O envelhecimento é um fenômeno demográfico positivo para o Brasil, com a previsão de que até 2025 haverá mais de 30 milhões de idosos, ao favorecer o aumento do consumo e o acesso às novas tecnologias. **Conclusões:** A inclusão digital no envelhecimento corresponde um favorecimento aos negócios dos mais diversos setores da economia brasileira, o que causa grande impacto no contexto político, social e cultural do Brasil e no mundo. **Palavras-Chave:** Inclusão Digital. Envelhecimento. Perfil dos Idosos. Tecnologias da Informação e Comunicação. Novas Tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito do estudo e da pesquisa acerca do tema inclusão digital no envelhecimento, há o destaque para o perfil dos idosos face o advento das novas tecnologias, sobretudo ao acompanhar as várias mudanças ocorridas na sociedade brasileira. Para tanto, no últimos anos, o Brasil é um país que possui um envelhecimento populacional, o qual a terceira idade possui destaque nas parcelas de consumo de bens duráveis, não duráveis e principalmente no acesso à *Internet*.

Entretanto, é necessário haver uma compreensão dos diversos processos de inclusão digital na terceira idade, em especial a utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), além da possibilidade de aprendizagem dos processos tecnológicos para promoção do envelhecimento de forma saudável, ativa e livre de qualquer tipo de dependência funcional.

Todavia, nos dias atuais, é essencial a participação das pessoas idosas nos ambientes virtuais e nos grupos da terceira idade (atividades físicas, recreativas e de terapia ocupacional), onde os idosos possam ser ouvidos e tenham como apresentar as suas demandas e prioridades para as diversas ações inovadoras de informação sobre as suas necessidades básicas em diferentes linguagens para identificar, articular e apoiar experiências de educação popular e o livre acesso às informações divulgadas na *web*.

Nas últimas décadas, a inclusão digital no envelhecimento ocorre em todos os níveis, embora ainda sejam raros, existem programas que oferecem cursos de informática para idosos, que costumam ter uma demanda significativa em instituições não-governamentais (ONG's) e nas Universidades Abertas à Terceira Idade. O acesso da população idosa às novas tecnologias possibilita a manutenção de seus papéis sociais no exercício da cidadania, autonomia e a participação numa sociedade dinâmica, que corresponde um favorecimento aos negócios dos mais diversos setores da economia, que causa grande impacto no contexto político, social e cultural do Brasil e no mundo.

2 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, ao haver a consulta de livros, artigos científicos, dissertações, teses, revistas e *websites* especializados na investigação das informações referentes ao tema em estudo, a inclusão digital no envelhecimento.

3 RESULTADOS

As novas tecnologias estão presentes no cotidiano de grande parte dos brasileiros e os idosos começam aos poucos, a usufruir dos benefícios e das facilidades trazidas com elas. Na verdade, são muitos os desafios e obstáculos, quando se trata da inclusão digital no envelhecimento no contexto do cenário nacional. Acerca do perfil dos idosos face o advento das novas tecnologias, os dados na área do envelhecimento mostram que as alterações fisiológicas não impedem os idosos de realizarem os seus sonhos.

Segundo Kachar (2001, p. 36), há os cuidados especiais para um envelhecimento saudável, para poder viver muito bem e acompanhar as mudanças sociais, entretanto, para se trabalhar com esta população, é necessária disposição para ouvi-los sem preconceitos, acreditando na sua possível transformação e aprendizagem. O envelhecimento poderá ser considerado como um método dinâmico e gradativo, onde há transformações morfológicas, biológicas, funcionais e químicas, que alteram gradativamente o organismo, tornando-o susceptível a agressões internas e externas.

Para Silveira (2010, p.10), sob a perspectiva o perfil dos idosos, o envelhecimento é desigual, pois cada pessoa desenvolverá uma história de envelhecimento. De qualquer forma, envelhecer é um processo complexo que envolve múltiplos fatores endógenos e exógenos, intrínsecos e extrínsecos.

De acordo com os dados do *Target Group Index*, do IBOPE Media, 52% das pessoas entre 65 e 75 anos ainda afirmam que se confundem com os computadores. Mas no mesmo grupo, 28% já tratam de se manter atualizadas com os avanços tecnológicos.

4 DISCUSSÃO

Sob a ótica de Borges (2006, p.24), a população idosa no Brasil vem crescendo aceleradamente com tendência de aumento nas próximas décadas. Para o ano de 2025, estima-se atingir um total de 30 milhões de idosos, o que deverá

acarretar mudanças estruturais mais rápidas e profundas do que as ocorridas em países desenvolvidos no que se refere à inclusão digital no envelhecimento.

Outrossim, Bizelli (2009, p.08) diz que as Universidades da Terceira Idade foram pioneiras no processo de reintegração do idoso à sociedade, estando estas dando ênfase à melhoria da qualidade de vida da terceira idade, podendo modificar o perfil do idosos em pessoas ativas, capazes de produzir, consumir e a participar das mudanças sociais, políticas e tecnológicas da sociedade na era digital.

Na opinião de T a v a r e s e S o u z a (2 0 1 2 , p . 1 4) , as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) surgem como forma de contribuição na redução do isolamento, na estimulação mental e, finalmente, no bem-estar da pessoa idosa. Podem também facilitar o processo de comunicação com parentes ou amigos. Os idosos, ao se relacionarem com as novas tecnologias passam a apresentar um estado de autonomia, independência e motivação, assim direcionados a uma inclusão no mundo virtual.

A necessidade da inclusão digital na terceira idade vem tornando-se uma forma de socialização com o mundo contemporâneo, o que vem a favorecer as relações familiares, sociais e comerciais, mediante as novas tecnologias, que estão cada vez mais presentes no cotidiano de grande parte dos brasileiros e dos idosos, que começam, aos poucos, a usufruir dos benefícios das novas tecnologias.

Com o acesso às redes sociais, *websites*, *blogs*, *emails* e aos portais de notícias nacionais e internacionais, vem a apresentar características bastante positivas , ao permitir a comunicação a distância e a diminuir o sentimento de solidão e isolamento, na medida em que houver viabilidade de entrar em contato com pessoas (familiares e amigos) que estão em outros lugares do mundo, desde que estas estejam conectados à *Internet*.

5 CONCLUSÕES

A inclusão digital no envelhecimento diz respeito a um espaço de interatividade entre os idosos, ao permitir que em seções distintas, eles possam

postar seus próprios textos e ideias, em interatividade que seja expandida via *Internet*, uma vez que os idosos podem participar ativamente do ambiente virtual na criação de perfis personalizados, adicionar amigos também cadastrados nas redes, sociais e a criação de *microblogs*. Mediante o advento das novas tecnologias, este tipo de interatividade é importante, pois os idosos muitas vezes não tem quem os ouça ou até mesmo quem se importe com o que eles pensam, diante de uma sociedade cada vez mais imediatista, que infelizmente, muitas vezes ainda segregava as pessoas idosas. Na era digital, é necessária a livre expressão da parcela da população da terceira idade, onde diversas redes sociais e *websites* são imprescindíveis para a vida do idoso, por agregar qualidade de vida a todos eles.

O objetivo principal desta pesquisa é descobrir os principais aspectos da inclusão digital no envelhecimento e o perfil dos idosos diante das novas tecnologias. Neste estudo, é possível perceber, que a cada ano, esta realidade vem sendo construída sob uma base sólida, ao promover o acesso democrático às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) por parte da terceira idade.

A tecnologia é um tema recorrente nas mídias impressa, televisiva e digital, mas mesmo assim, continua sendo um dos poucos assuntos referentes aos idosos que precisam ser divulgados de forma ampla e com o compromisso social.

No entanto, os idosos brasileiros fazem o uso da *Internet* ou do computador, muitas vezes com pouco conhecimento sobre as suas vantagens. É preciso que possa haver mais iniciativas e projetos de inclusão digital por parte do Governo Federal, Estadual e Municipal, no que se refere às campanhas didáticas, para mostrar a importância da *Internet* para a terceira idade. Finalmente, só assim os idosos vão conseguir usufruir dos reais benefícios trazidos pela tecnologia, para ganharem mais conhecimentos sobre si mesmos e sobre o mundo globalizado em que vivem.

6 REFERÊNCIAS

BIZELLI, M. H. S. S. et al. **Informática para a Terceira idade: Características de um Curso bem sucedido.** Revista Ciência. V.5, N.2, p.4-14, 2009.

BORGES, G. F. **Nível de Atividade Física, Capacidade Funcional e Qualidade de Sono de Idosos.** Dissertação de Mestrado em Educação Física/Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

IBOPE. **28% dos Idosos se mantêm atualizados com as Novas Tecnologias** (Quando o assunto é internet, grupo representa 1,95% dos usuários ativos da rede). Disponível em: <http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/28-dos-idosos-se-mantem-atualizados-com-as-novas-tecnologias.aspx>. Acesso em: 05 de setembro de 2015.

KACHAR, V. A **Terceira Idade e o Computador: Interação e Produção num Ambiente Educacional Interdisciplinar.** Tese de Doutorado em Educação/Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, 2001.

SILVEIRA, Michele Marinho da. **Educação e inclusão digital para idosos.** CINTED-UFRGS, Novas Tecnologias na Educação, 2010.

TAVARES, Marília Matias Kesting. SOUZA. Samara Tomé Correa de . **Os Idosos e as barreiras de acesso às Novas Tecnologias da Informação e Comunicação.** CINTED-UFRG/ Novas Tecnologias na Educação, 2012.